

ÍNDICE

3.3.3.9 -	Conclusões Gerais.....	1/4
-----------	------------------------	-----

Legendas

Quadro 3.3.3.9-1 - Síntese dos resultados de números de espécies obtidos no levantamento da fauna na área de estudo da LT 500 kV Estreito - Fernão Dias (MG/SP), com base em dados secundários e primários obtidos na campanha realizada em outubro/novembro (estação chuvosa) de 2014. 2/4

Figura 3.3.3.9-1 - Riqueza de espécies registrada para cada grupo faunístico e região de amostragem durante as campanhas do levantamento da fauna na área de estudo da LT 500 kV Estreito - Fernão Dias, entre outubro/novembro (estação chuvosa) de 2014. 3/4

3.3.3.9 - Conclusões Gerais

O diagnóstico de fauna da área de estudo da Linha de Transmissão 500 kV Estreito-Fernão Dias (MG/SP) levantou, com base em estudos prévios existentes para a área (dados secundários), um total de 769 espécies para os grupos de vertebrados estudados (herpetofauna, avifauna e mamíferos terrestres não voadores) (Quadro 3.3.3.9-1).

Durante a campanha de campo (dados primários), realizada nos meses de outubro e novembro de 2014 (estação chuvosa), foram registradas 274 espécies (incluindo os registros efetuados pelos métodos sistemáticos e assistemáticos), o que representa 35,6% das espécies de potencial ocorrência para a área. Analisando-se as proporções para cada grupo, no entanto, a representatividade é mais significativa para alguns grupos como, por exemplo, para a avifauna, que teve 46,6% da sua riqueza esperada registrada durante esta campanha, seguida pela mastofauna com 41,1% e herpetofauna, com 11,7% do esperado.

Os resultados encontrados durante a primeira campanha de levantamento podem ser considerados satisfatórios para a maioria dos vertebrados amostrados. Todavia, cabe destacar a diferença entre os estudos utilizados como base de dados secundários e o presente estudo, pois muitos dos estudos utilizados para comparação foram realizados em áreas mais conservadas, em alguns casos em Unidades de Conservação, além de representarem, algumas vezes, levantamentos de longa duração o que, conseqüentemente, faz com que seus resultados sejam mais representativos. Apesar disso, ao comparar os resultados de alguns dos estudos, individualmente, com os dados primários, percebe-se uma semelhança nos valores de riqueza e abundância esperados com aqueles os obtidos no estudo da LT 500 kV Estreito - Fernão Dias (MG/SP). Além disso, tais resultados representam apenas resultados para a campanha do período chuvoso, e com o acréscimo dos dados da campanha da estação seca, a representatividade tenderá a ser maior.

Durante o levantamento de campo, foram registradas espécies bioindicadoras, endêmicas, raras, ameaçadas e de ampla distribuição, indicando uma alta diversidade de espécies na região. Também foram feitos novos registros para a área de influência do empreendimento, aumentando a riqueza conhecida.

Do total de espécies registradas por dados primários, seis constam como ameaçadas de extinção sob algum grau na lista nacional (MMA, 2014), 11 na lista internacional (IUCN, 2014) e, 9 e 35 nas listas estaduais do estado de Minas Gerais (COPAM, 2010) e de São Paulo (SÃO PAULO, 2014),

respectivamente. Com base nos dados primários, foram registradas 51 espécies endêmicas, distribuídas entre o bioma Mata Atlântica e Cerrado: 34 de aves (29 endêmicas da Mata Atlântica e 5 do Cerrado), oito espécies da mastofauna endêmicas da Mata Atlântica, e 11 espécies da herpetofauna (8 endêmicas da Mata Atlântica e 3 do Cerrado). O estudo registrou ainda 21 espécies de aves migratórias, onde dezenove são migrantes regionais e duas migrantes austrais (Quadro 3.3.3.9-1).

Quadro 3.3.3.9-1 - Síntese dos resultados de números de espécies obtidos no levantamento da fauna na área de estudo da LT 500 kV Estreito - Fernão Dias (MG/SP), com base em dados secundários e primários obtidos na campanha realizada em outubro/novembro (estação chuvosa) de 2014.

Parâmetros	Herpetofauna		Avifauna	Mastofauna	Total
	Anfíbios	Répteis			
Dados Secundários	106	123	450	90	769
Dados Primários	19	8	210	37	274
Espécies ameaçadas MMA*	0	0	0	6	6
Espécies ameaçadas IUCN*	0	0	2	9	11
Espécies ameaçadas MINAS GERAIS*	0	0	1	8	9
Espécies ameaçadas SÃO PAULO*	1	1	18	15	35
Espécies Endêmicas ou de distribuição restrita*	9	2	34	8	53
Espécies Migratórias*	0	0	21	0	21

*Somente a partir de dados primários.

Durante esta campanha, foram registradas 10 espécies de aves que não constavam na lista de dados secundários. Merecem destaque os registros de *Chondrohierax uncinatus*, espécie de gavião que costuma habitar proximidade de cursos d'água e apresenta alto risco de colisão com os cabos da LT, bem como as espécies *Pulsatrix koeniswaldiana*, *Glaucidium minutissimum* e *Phaethornis squalidus*, por serem endêmicas da Mata Atlântica. Além dessas, outras três são consideradas ameaçadas, uma no estado de Minas Gerais (*Glaucidium minutissimum*) e as demais no estado de São Paulo (*Heliactin bilophus* e *Sublegatus modestus*). Com relação à mastofauna, houve o registro de uma espécie de pequeno roedor não registrada nos dados secundários, *Oecomys catharinae*, enquanto para a herpetofauna, duas espécies de anfíbios (*Leptodactylus syphax* e *Physalaemus bokermanni*) foram adicionadas a lista de espécies de ocorrência para a região.

Na região R2, situada em São João da Boa Vista (SP), foi registrada a maior riqueza de espécies para a avifauna e mastofauna, com 163 espécies no total (Figura 3.3.3.9-1), diferindo da herpetofauna, que obteve a maior riqueza em R1 (Ibiraci/Claraval - MG). Dentre as regiões de amostragem, a R2 demonstrava ser a mais preservada e com uma variação maior de ambientes e habitats, como, por exemplo, lagos artificial, campos, florestas, plantações e áreas

antropizadas, enquanto as demais regiões apresentaram ambientes florestais mais homogêneos. Essa maior variabilidade de habitats permite a ocupação de diferentes nichos por espécies com capacidades adaptativas diversificadas, com um consequente aumento da riqueza.

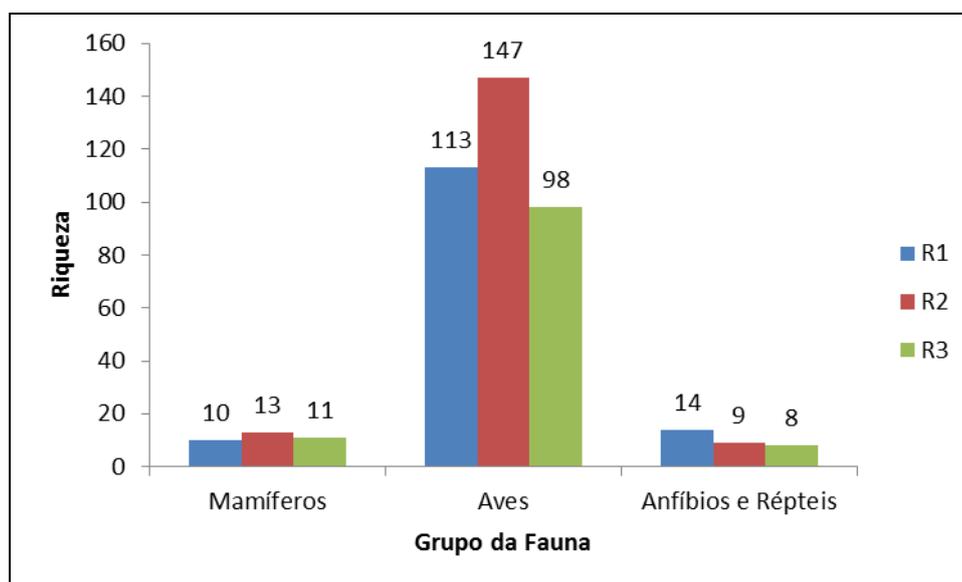


Figura 3.3.3.9-1 - Riqueza de espécies registrada para cada grupo faunístico e região de amostragem durante as campanhas do levantamento da fauna na área de estudo da LT 500 kV Estreito - Fernão Dias, entre outubro/novembro (estação chuvosa) de 2014.

Especificamente ligados às Linhas de Transmissão existem os problemas relacionados às colisões de aves de grande porte com os cabos para-raios, além de eletrocussão devido à formação de arcos voltaicos gerados a partir de excretas dessas aves. O grupo de aves aquáticas é um dos que possui risco de colisão e, por isso, a presença ou ausência dessas espécies na área de abrangência do empreendimento deve ser investigada com mais profundidade.

Nas regiões de amostragem, não foram encontrados grandes corpos d'água ou lagoas temporárias, entretanto, a região de amostragem R1 possui pequenos cursos d'água perenes circundados por matas ciliares ou de galeria, além da presença de uma cachoeira, onde houve registro das andorinhas *Cypseloides senex*, espécie sensível a colisões. Em R2 há um lago artificial que serve como área de dessedentação às diversas espécies da fauna, no entanto, nem sempre esse tipo de ambiente atrai o número esperado de espécies aquáticas, uma vez que, por ser formado artificialmente, pode não conter condições adequadas para essas espécies, como pequenos peixes, algas e invertebrados aquáticos utilizados como fonte de alimento.

Embora tenha se obtido baixo registro de aves com hábitos aquáticos, dada a comparação com a lista de espécies de potencial ocorrência local, foi possível identificar 26 trechos de potencial importância para a avifauna no que tange ao risco de colisões com os cabos-para raios da LT. Das espécies com maior risco de colisão, é possível citar o biguá (*Phalacrocorax brasilianus*), a garça-branca-grande (*Ardea alba*), o pé-vermelho (*Amazonetta brasiliensis*) e as espécies de martim-pescador (*Megaceryle torquata* e *Chloroceryle amazona*), além das espécies aquáticas que possuem hábitos migratórios.

No contexto de levantamento de espécies, pode-se concluir que o presente estudo, realizado para caracterização da fauna da área de estudo da LT 500 kV Estreito - Fernão Dias, pode ser considerado satisfatório. Com os resultados obtidos foi possível produzir uma ampla lista de espécies de vertebrados terrestres, e inclusive acrescentar novos registros aos levantamentos pré-existentes. Nesse sentido, com o acréscimo de mais uma campanha novas espécies poderão ser adicionadas aumentando ainda mais a riqueza observada para a região. De forma complementar, com as informações obtidas foi possível avaliar o estado dos ambientes existentes na região, permitindo avaliar a fauna existente na região, proporcionando uma melhor avaliação dos possíveis impactos da implantação do empreendimento sobre a fauna.